



**POTENCIAL DE USO DE BIOCARVÃO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE CEDRO  
(*Cedrela fissilis*)**

**Emily Vitória Rocha dos Santos<sup>1</sup>**

**Victor de Souza Guimarães<sup>2</sup>**

**Maria Iraíldes de Almeida Silva Matias<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal Baiano *Campus* Valença / evitoriarochadossantos@hotmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal Baiano *Campus* Valença / evitoriarochadossantos@hotmail.com

<sup>3</sup>Instituto Federal Baiano *Campus* Valença / maria.matias@ifbaiano.edu.br

O biocarvão tem sido utilizado em todo o mundo como uma alternativa promissora para a destinação de resíduos agroindustriais. O presente trabalho objetivou testar diferentes doses de biocarvão de bucha de dendê na produção de mudas de cedro (*Cedrela fissilis*). O experimento foi disposto em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos (doses de biocarvão: 0; 40; 60 e 80 t ha<sup>-1</sup>) e dezoito repetições. Antes do plantio, o biocarvão foi peneirado em malha 2 mm, misturado ao solo e mantido úmido por trinta dias. As mudas de cedro com trinta dias de idade foram transplantadas em tubetes de 280 cm<sup>3</sup>. Após sessenta dias do plantio, procedeu-se à coleta dos dados experimentais. Foram determinados parâmetros de planta, como Índice de Qualidade de Dickson (IQD) e Relação entre a Altura da Parte Aérea e o Peso de Matéria Seca da Parte Aérea (RHPMSPA), e também parâmetros de solo, como fósforo disponível, potássio (K<sup>+</sup>) e CTC. Em relação à qualidade das mudas de cedro, o IQD aumentou nos tratamentos em que se adicionou 20 e 40 t ha<sup>-1</sup> de biocarvão de bucha de dendê em relação ao tratamento testemunha. O biocarvão de bucha de dendê não alterou a CTC do solo, no entanto, elevou os teores de fósforo e de potássio, mostrando-se promissor como fornecedor desses nutrientes e na produção de mudas de cedro.

**Palavras-Chave:** Biochar. Fertilidade de solo. Espécies florestais.

Este trabalho é fruto do projeto Potencial de uso de biocarvão na produção de mudas de cedro (*Cedrela fissilis*), financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes Nº 03/2019.

